
TERMÔMETRO

do

Varejo



OUTUBRO DE 2024

 **FCDL**
Mato Grosso do Sul
A Força do Varejo de MS

Sistema CNDL





PALAVRA DA PRESIDENTE

Varejo ampliado busca recuperação, mas ainda oscila; projeções para o faturamento do agro apontam queda nas receitas do campo

Varejo ampliado busca recuperação, mas ainda oscila; projeções para o faturamento do agro apontam queda nas receitas do campo

O varejo ampliado de Mato Grosso do Sul, que reúne todas as atividades comerciais acompanhadas pelo indicador mensal do IBGE, da venda de itens domésticos à venda de veículos, ainda busca a estancar quedas verificadas desde o ano passado. De janeiro a agosto de 2023, esse segmento apresentou recuo de 0,9% das vendas. No mês anterior, noticiamos uma discreta alta de 0,4% no acumulado de janeiro a julho. Isso mostra que o desempenho das vendas do varejo ampliado segue perto da estabilidade. Já o desempenho do comércio varejista, que desconsidera vendas de veículos, materiais para construção e atacadista de alimentação e bebidas, registra alta de 7,3% no acumulado do ano. A diferença expressiva mostra um desempenho heterogêneo no comércio de Mato Grosso do Sul. Esta edição do Termômetro também destaca as projeções do Ministério da Agricultura e Pecuária para o faturamento do campo, apontando queda nas receitas do Agro. Os dados do setor de serviços, por sua vez, mostram que a frustração da safra afeta outras atividades econômicas locais. O ano não acabou, contudo. Os próximos meses concentram datas importantes, sobretudo para o comércio, e serão monitoradas pelo Termômetro.

Inês Santiago

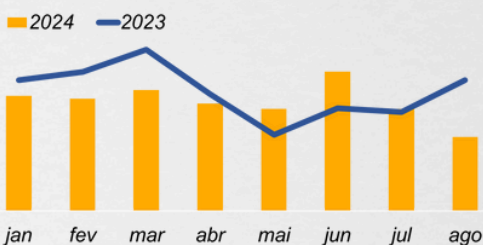
VENDAS DO VAREJO

Varejo ampliado ainda oscila em Mato Grosso do Sul e registra queda de 0,9% no acumulado do ano; comércio varejista segue apresentando dado positivo nessa base de comparação.

Depois de apresentar crescimento das vendas no acumulado de janeiro a julho de 2024, com alta de 0,4%, o varejo ampliado de Mato Grosso do Sul registrou queda no acumulado de janeiro a agosto de 2024. O recuo foi de 0,9%, segundo o IBGE. Em ambos os casos, nota-se que a variação ficou perto da estabilidade: o crescimento de janeiro a julho não foi tão expressivo, assim como a queda conseguinte. Os números reforçam que o quadro ainda é desafiador para essa segmentação que representa o conjunto de todas as atividades comerciais no estado. Já a segmentação do comércio varejista, que desconsidera atividades mais específicas, como as vendas de veículos e materiais para construção, segue crescendo no acumulado do ano, com alta de 7,3%, apesar da queda de 1,1% na comparação entre agosto de 2024 e o mês anterior.

Vendas do varejo ampliado – MS

Acumulado do ano (jan-24 a ago-24)



-4,5%

Queda das vendas do varejo ampliado na comparação mensal



-0,9%

Queda das vendas do varejo ampliado no acumulado do ano



-1,1%

Queda das vendas do comércio varejista na comparação mensal



7,3%

Crescimento das vendas do comércio varejista no acumulado do ano



Fonte: IBGE

SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

Serviços e agropecuária em queda, indústria em alta: os dados setoriais de Mato Grosso do Sul

Complementando os dados do comércio, o Termômetro destaca os dados do setor de serviços, da indústria e agropecuária local. De acordo com o IBGE, no acumulado de janeiro a agosto de 2024, a produção industrial avançou 4,2% no estado. Já o volume de prestação de serviços patina, com recuo de 5,9% na mesma base de comparação. O setor de serviços é o que apresenta a maior fatia do PIB estadual. Outro importante setor da economia local, a agropecuária, ainda enfrenta os efeitos da estiagem que afetou a região, provocando quebra de safra. De acordo com dados do Ministério da Agricultura e Pecuária, projeta-se para 2024 uma queda de 16,3% no Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) do estado, ante um avanço de 0,1% no país. O VBP é uma medida do faturamento desse setor. A série histórica mostra um salto no VBP entre 2019 e 2020. O recuo projetado para 2024 é o mais expressivo desde então. Mesmo com a queda, o estado apresenta o 7º maior VBP no ranking das Unidades da Federação.



-16,3%

Queda projetada para o VBP de MS em 2024



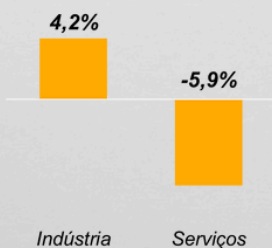
0,1%

Avanço projetado para o VBP do Brasil em 2024



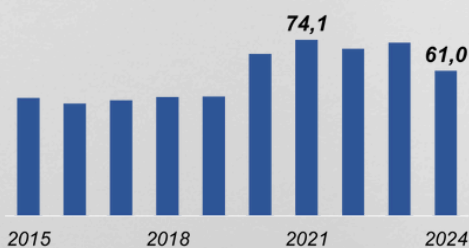
Indústria e serviços – MS

Produção industrial e prestação de serviços | Acumulado no ano



Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) – MS

Em R\$ bilhões



Fonte: IBGE



MERCADO DE TRABALHO (CAGED)

Comércio de Mato Grosso do Sul registra saldo de 1.975 vagas formais criadas em agosto de 2024, mostra CAGED



1.975

Número de vagas criadas na **economia** de MS em ago-24



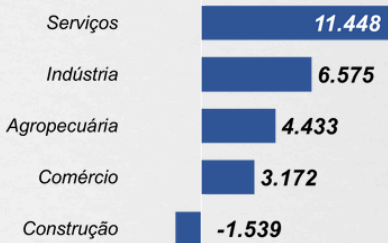
594

Número de vagas criadas no **comércio** do MS em ago-24

De acordo com dados do CAGED, em Mato Grosso do Sul, o saldo de vagas formais de trabalho criadas em agosto de 2024 foi de 1.975, considerando o conjunto de todos os setores. No comércio, o saldo de vagas criadas chegou a 594. Esses números resultam da diferença entre o total de admissões e o total de desligamentos ao longo do mês, sendo que saldos positivos indicam que as admissões superaram os desligamentos. No comércio, o número de admissões foi de 8.452, enquanto o número de desligamentos foi de 7.858 em agosto de 2024. Por fim, analisando o saldo de criação de vagas no período de janeiro a agosto, observa-se que 24.089 postos formais de trabalho foram criados no período. O setor de serviços liderou a criação de vagas, com saldo de 11.448, seguido pela indústria (6.575). No comércio, 3.172 vagas formais foram criadas desde o início do ano.

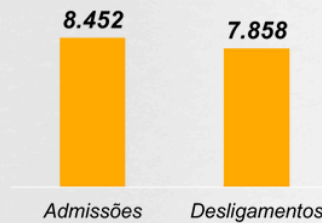
Dados por setor – MS

Acumulado de janeiro a agosto de 2024



Admissões x Desligamentos no comércio – MS

Agosto de 2024

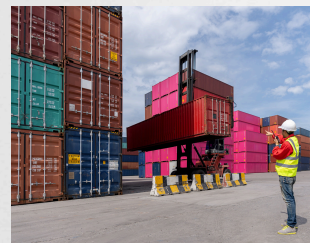


Fonte: CAGED

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

Em Campo Grande, saldo de vagas formais criadas em agosto de 2024 chegou a 743, de acordo com dados do CAGED; comércio registra saldo de 369 vagas formais criadas

De acordo com dados do CAGED, em Campo Grande, o saldo de vagas formais criadas em agosto de 2024 foi de 743. Já no comércio, 369 vagas formais foram criadas no mês. O desempenho do setor resultou de 3.690 admissões e 3.321 desligamentos. No acumulado do ano, isto é, no período de janeiro a agosto de 2024, o saldo de vagas formais criadas na capital de Mato Grosso do Sul foi de 7.753. A abertura dos dados por setor mostra que os serviços lideraram a criação de vagas em Campo Grande, com saldo de 3.683. Em seguida, aparece o setor de construção (1.672). No comércio, considerando o período de janeiro a agosto de 2024, o saldo de criação de vagas foi de 859.



743

Número de vagas criadas na **economia** de Campo Grande em ago-24



369

Número de vagas criadas no **comércio** de Campo Grande em ago-24

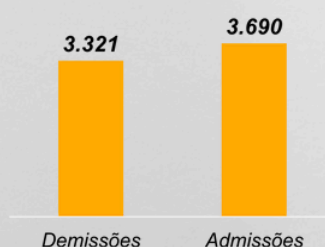
Dados por setor – CG

Agosto de 2024



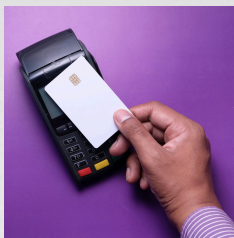
Admissões x Desligamentos no comércio – CG

Agosto de 2024



Fonte: CAGED

MERCADO DE CRÉDITO



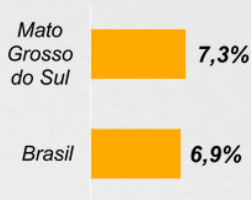
Crédito para pessoas físicas cresce 7,3% em Mato Grosso do Sul

Os empréstimos e financiamentos feitos a pessoas físicas permitem a antecipação do consumo de bens e serviços. Através dos dados do Banco Central do Brasil (BCB) é possível acompanhar a evolução do saldo de crédito para os consumidores. Esse saldo representa o valor em aberto, vencido ou a vencer, das operações contratadas através do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Em Mato Grosso do Sul, o saldo de crédito para pessoas físicas ao alcançou R\$ 89,5 bilhões em agosto de 2024, depois de perder o ritmo de crescimento no 2º trimestre do ano. O avanço na comparação com agosto de 2023 foi de 7,3%, ligeiramente acima da média nacional (6,9%). Já a taxa de inadimplência calculada pelo BCB chegou a 4,1% em agosto de 2024. Essa taxa mostra o percentual do saldo de crédito que apresenta atraso acima de 90 dias. A série histórica mostra que, desde agosto de 2023, a taxa de inadimplência avança no estado.

Avanço do crédito PF

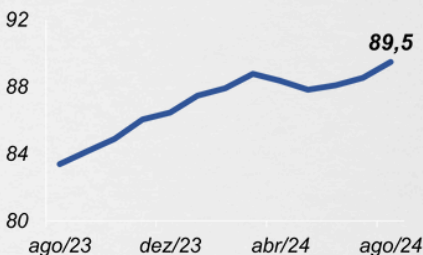
Ago-24 ante ago-23 |

Deflacionada



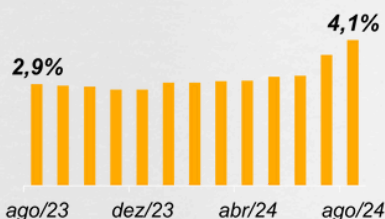
Saldo de Crédito PF – MS

Série histórica | Em R\$ bilhões



Inadimplência Bancária – MS

% do saldo de crédito com atraso acima de 90 dias



CAMPO GRANDE

Em Campo Grande, saldo de vagas formais criadas em agosto de 2024 chegou a 743, de acordo com dados do CAGED; comércio registra saldo de 369 vagas formais criadas

De acordo com dados do CAGED, em Campo Grande, o saldo de vagas formais criadas em agosto de 2024 foi de 743. Já no comércio, 369 vagas formais foram criadas no mês. O desempenho do setor resultou de 3.690 admissões e 3.321 desligamentos. No acumulado do ano, isto é, no período de janeiro a agosto de 2024, o saldo de vagas formais criadas na capital de Mato Grosso do Sul foi de 7.753. A abertura dos dados por setor mostra que os serviços lideraram a criação de vagas em Campo Grande, com saldo de 3.683. Em seguida, aparece o setor de construção (1.672). No comércio, considerando o período de janeiro a agosto de 2024, o saldo de criação de vagas foi de 859.



743

Número de vagas criadas na **economia** de Campo Grande em ago-24



369

Número de vagas criadas no **comércio** de Campo Grande em ago-24

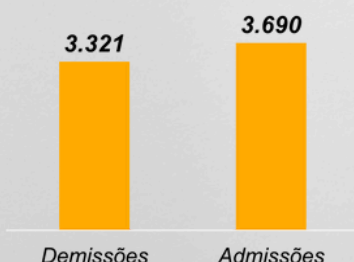
Dados por setor – CG

Agosto de 2024



Admissões x Desligamentos no comércio – CG

Agosto de 2024





Em Campo Grande, IPCA acumula alta de 4,5% nos 12 meses encerrados em setembro de 2024; conta de energia sobe 5,47% entre agosto e setembro

Em setembro de 2024, na comparação com o mês imediatamente anterior, a inflação medida em Campo Grande foi de 0,58%, de acordo com o IBGE. O detalhamento dos dados mensais mostra que a conta de energia elétrica residencial ficou mais cara: esse item, que faz parte do grupo de Habitação, registrou alta de 5,47% nos preços entre agosto e setembro de 2024, refletindo a mudança na bandeira tarifária. No acumulado dos 12 meses encerrados em setembro de 2024, o IPCA registrou alta de 4,5%. Observa-se que, desde o início do ano, a inflação acumulada em 12 meses não caiu abaixo de 3,8% na medição local. Por fim, os índices nacionais mostram que o IPCA acumula alta de 4,4%, com a mesma variação observada em Fortaleza. Já o IGP-M, apurado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), registrou alta de 4,5%.

0,58%



Alta mensal do IPCA em Campo Grande (set-24 ante ago-24)

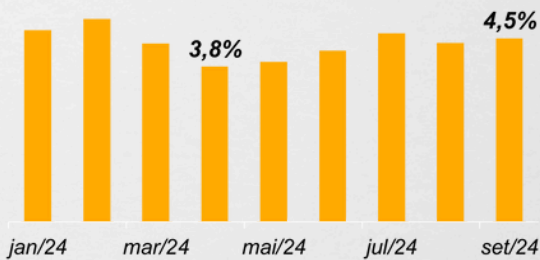
5,47%



Alta mensal da Energia elétrica em Campo Grande (grupo de Habitação)

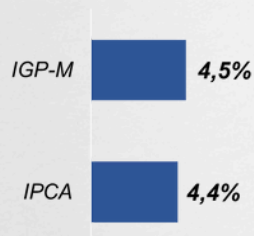
IPCA – Campo Grande

Acumulado em 12 meses



Índices de preços nacionais

Acumulado em 12 meses



Fonte: IBGE



Sistema CNDL

